



Élder Neil L. Andersen  
Do Quórum dos Doze Apóstolos

# Como ajudo TODOS a se sentirem bem-vindos na Primária?

Deus ama todas as crianças. Somos todos Seus filhos e Suas filhas. Precisamos ser prestativos e bondosos. Alguns de nossos amigos vêm para a igreja sozinhos. Alguns não podem ser batizados até ficarem adultos.

Podemos ajudar alguém que se sinta sozinho ou rejeitado.



Saber o nome de alguém pode fazer a diferença.



Convide alguém a sentar-se a seu lado.



Vamos abrir os braços e o coração um pouco mais.



Ajude os que estão com receio ou tímidos. Pense neles. Dê boas-vindas a todos.



# AJUDAR Novos Amigos



O Élder Neil L. Andersen e sua esposa, Kathy, visitaram a República Democrática do Congo, na África. Participaram de uma reunião da Igreja ao ar livre, embaixo de toldos. Em volta dos toldos, havia uma grande cerca. O Élder Andersen viu algumas crianças observando do outro lado da cerca. A irmã Andersen perguntou a ele: “Não acha que deveria convidar aquelas crianças para entrar?” O Élder Andersen foi falar com o homem que estava usando o microfone. Pediu-lhe que convidasse as crianças a entrar e a participar com eles.

As crianças vieram correndo! Estavam todas sorridentes e animadas por participar da reunião.

O Élder Andersen também contou a história de um menino chamado Joshua, que ajudou outra criança na igreja.

Quando Joseph, um menino de Uganda, foi à igreja pela primeira vez, não tinha ninguém de sua família ali para ajudá-lo a saber para onde ir. Então, os missionários o apresentaram a Joshua.

Joshua disse a Joseph que seria seu amigo. Deu a Joseph um hinário da Primária e sentou-se ao lado dele. Em seguida, a classe da Primária cantou “Sou um Filho de Deus” para Joseph. Todos fizeram Joseph se sentir muito especial, principalmente seu novo amigo, Joshua. Quando ficaram mais velhos, Joshua e Joseph serviram como companheiros missionários!

Essas experiências fizeram o Élder Andersen lembrar que todos precisamos ajudar pessoas a nosso redor que talvez se sintam rejeitadas ou solitárias. ■

ILUSTRAÇÕES: JULISSA MORA

Extraído de “Quem Os Recebe, Recebe a Mim”, A Liahona, maio de 2016, p. 49.